



## **DOSES DE PARACETAMOL EM EXCESSO PODEM LEVAR À MORTE?**

O paracetamol é um dos medicamentos mais populares para aliviar dores e febres. O analgésico pode ser comprado livremente em farmácias e é comum encontrá-lo em formulações que incluem outros princípios ativos, como os antigripais.

Mas será que exagerar no paracetamol é tão perigoso que poderia até mesmo causar a morte, como afirma reportagem do Jornal Extra?

A [Drops](#) apurou.

**Afirmção: “Doses de paracetamol em excesso podem levar à morte” –  
Jornal Extra**

**Checgagem:** Verdadeiro

### **Contexto:**

Em 2014, com o objetivo de evitar casos de overdose acidental, o órgão regulador americano FDA (Food and Drug Administration) recomendou que o limite máximo de paracetamol fosse reduzido para 325mg por unidade de dosagem de medicamentos.

Apesar de à época (2014) a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ter publicado uma notificação alertando sobre os perigos da superdosagem deste medicamento, no Brasil ainda estão disponíveis comprimidos com quantidades bem superiores de paracetamol, como versões com comprimidos de 750mg.

O paracetamol é frequentemente utilizado em conjunto com outros compostos ativos, como antigripais e analgésicos. Sendo assim, não é incomum que as pessoas misturem remédios e acabem, no total, ultrapassando a dosagem recomendada de paracetamol.

Por exemplo, uma pessoa com aqueles sintomas típicos de gripe poderia tomar ao mesmo tempo um analgésico que contém 750mg de paracetamol para dores e um medicamento para febre que tem 400mg de paracetamol. Dessa forma, ela estaria consumindo 1150mg do princípio ativo. Essa combinação já excede o limite considerado seguro para uma única dose, que é de apenas 1000mg (1g). Se essa pessoa repetir a mesma dose de 6 em 6 horas, ao final do dia terá

sobrecarregado seu fígado com 600mg a mais do que dose máxima indicada pela Anvisa e pelo FDA, que é de 4000mg (4g) por dia para um adulto saudável.

## O que diz a ciência

Casos de overdose de paracetamol não são incomuns. No Canadá, nos EUA e em outros países, essa é uma das principais causas de falência hepática aguda. No Canadá, ocorrem cerca de 4500 hospitalizações por overdose da droga por ano. Aproximadamente 270 desses pacientes (6%) desenvolvem danos no fígado, incluindo a falência do órgão. Nos casos mais graves, os pacientes podem precisar de um transplante de fígado ou mesmo chegar à morte.

O FDA alerta que, em casos de superdosagem, sintomas de dano ao fígado (como perda de apetite, náusea e vômitos) podem ser inicialmente confundidos com uma simples gripe ou mal-estar. A demora para reconhecer os sintomas e buscar tratamento aumenta o risco de complicações.

Ainda segundo o FDA, o paracetamol é uma droga segura quando usada corretamente. Por isso, é muito importante respeitar as recomendações médicas e a dose indicada na bula.

O Governo Canadense afirma que alguns tipos de comportamento comuns por parte dos consumidores são muitas vezes associados a overdoses acidentais. Entre eles estão, além do exemplo acima (misturar medicamentos), subestimar o risco e consumir uma dose maior do que a recomendada (por exemplo, 2 comprimidos ao invés de 1) e tomar a dose seguinte antes do intervalo de tempo recomendado.

Outros riscos associados a intoxicação por paracetamol envolvem as crianças, uma vez que elas são mais sensíveis a overdoses. Deve-se então prestar atenção especial às quantidades indicadas. Além disso, o consumo de álcool juntamente com o medicamento ou outras doenças hepáticas podem aumentar o risco maior de danos ao fígado, mesmo usando as doses recomendadas de paracetamol.

**Checagem:** [Drops](#) [checou](#) e confirmou que apesar de o paracetamol ser um medicamento seguro se tomado dentro das orientações de dosagem, é **VERDADEIRO** dizer que **“Doses de paracetamol em excesso podem levar à morte”**.